



Editorial: A conciliação entre o estudo e o desenvolvimento de pesquisas científicas no Instituto Federal de São Paulo

Dornellas MP¹

¹ Instituto Federal de São Paulo, campus São Paulo, São Paulo, Brasil.

Editorial.

O Instituto Federal de São Paulo (IFSP) é uma instituição de ensino médio e superior comprometida com a excelência em educação e pesquisa, que por meio de sua clara missão de “promover a formação integral do cidadão por meio da educação profissional e tecnológica, articulando ensino, pesquisa e extensão”, tem se tornado uma referência de conhecimento, inovação e desenvolvimento tecnológico. Nele, os alunos frequentemente são encorajados a se envolver no mundo acadêmico, geralmente por meio da iniciação científica, embora os desafios de conciliar o currículo acadêmico com a pesquisa sejam ponderosos e nem sempre os alunos recebem apoio e recursos necessários para realizar todas as atividades necessárias. Como resultado, os estudantes tendem a sentir-se sobrecarregados e cansados em meio às dificuldades, embora orgulhosos de seus avanços. Apesar desses desafios, é essencial que continuem a dedicar tempo à pesquisa.

A Iniciação Científica é uma oportunidade para os alunos desenvolverem habilidades práticas e aplicarem o conhecimento adquirido em sala de aula, permitindo que explorem novas ideias, resolvam problemas complexos e contribuam para o avanço da ciência e da tecnologia, no entanto dedicar-se a pesquisa e ao currículo disciplinar é uma atividade que mesmo quando planejada gera bastante desgaste e uma sensação de esgotamento, na qual mesmo precisando não é possível parar para relaxar e cumprir todas as tarefas ao mesmo tempo. Ambas as atividades requerem uma dedicação intensa, o que leva muitos alunos a desanimarem ou não serem tão produtivos quanto seriam se fizessem mais pausas e dormissem mais. Tal processo intensifica-se quando a própria instituição não valoriza ou reconhece o trabalho duro e esforço dos alunos, limitando até mesmo os recursos que os laboratórios possuem. É uma realidade complicada.

Acordar cedo e estudar até tarde da noite para evitar reprovações, enfrentar transportes cheios por horas para chegar ao local de pesquisa e estudo, e a falta de tempo para o lazer devido ao excesso de tarefas que muitas vezes se estendem até o final de semana, são alguns dos desafios enfrentados. A rotina por vezes faz com que os alunos se sintam incapazes ou em uma pior versão de si mesmo, tendo em vista que reconhecem que têm a capacidade de entregar trabalhos melhores, embora não tenham tempo ou estímulo para tal. Apesar de todos estes desafios, acredite, é essencial que continuem a dedicar tempo à pesquisa, cada esforço é um passo em direção ao avanço da ciência e ao futuro da humanidade. Com dedicação e comprometimento certamente é possível alcançar um equilíbrio saudável e produtivo.



A forma como cada indivíduo reconhece seus limites e encara o mundo a sua volta interfere muito na superação desses e de todos os outros desafios. Apesar de tudo, todos merecem e devem buscar viver de forma leve, espontânea e feliz, logo quando a rotina estiver pesada e exaustiva é importante parar, acalmar-se e refletir sobre o que mais o incomoda, de forma a elencar as prioridades a serem resolvidas e quais atitudes devem ser tomadas. Ter paciência é fundamental, pois os problemas resolvem-se um de cada vez e aos poucos tudo passa. A vida é dinâmica e ter mais responsabilidades é um sinal de que amadurecimento e reflexo de nossas boas ações e entregas. Persistam, organizem-se e comprometam-se com o futuro da humanidade, gostem e sintam-se felizes de realizar as atividades que são cotidianas e inevitáveis, sorriam mais e concentrem-se em resolver problemas que têm solução. Quando as coisas se tornarem difíceis lembrem-se “Não é grande coisa”.



Mariana P. Dornellas

São Paulo, 4 de dezembro de 2023